

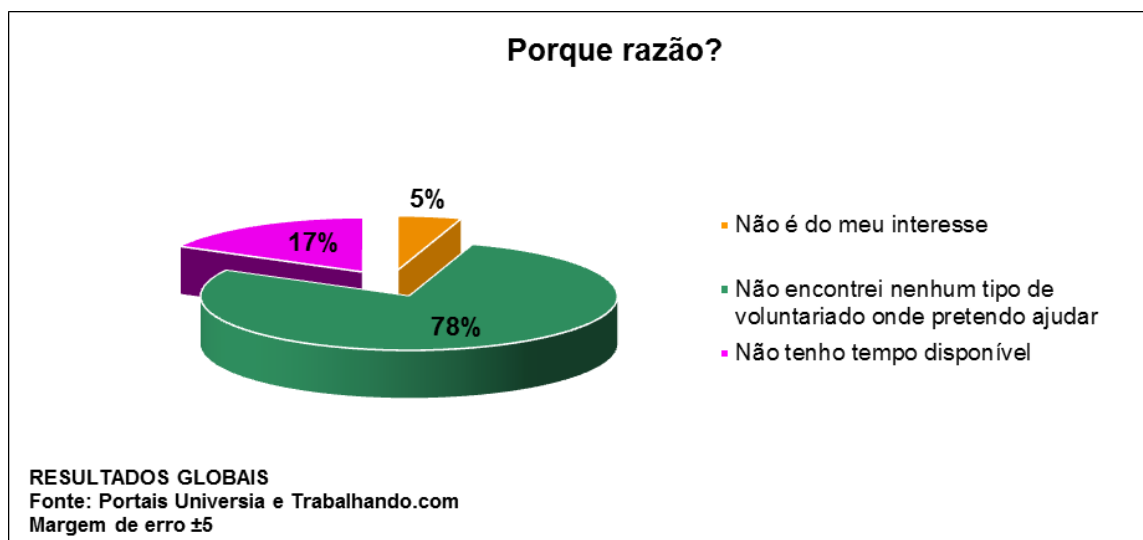
Opinião dos jovens sobre a importância do voluntariado

- **48% dos jovens ibero-americanos encara o voluntariado como uma mais-valia para quem procura emprego**
 - **51% já realizou algum tipo de voluntariado**
- **95% dos jovens estão interessados em fazer voluntariado**

Lisboa, 13 de outubro de 2014. O Universia (<http://www.universia.net>), a rede de universidades presente em 23 países ibero-americanos, e o Trabalhando.com (<http://www.trabajando.com>), uma comunidade laboral formada por uma ampla rede de sites associados, divulgaram o resultado do 3º inquérito de Emprego de 2014. Trata-se de um estudo realizado com o objetivo de conhecer as opiniões dos universitários em relação à procura de emprego, e esta terceira fase do estudo incidiu sobre a temática do “Voluntariado”.

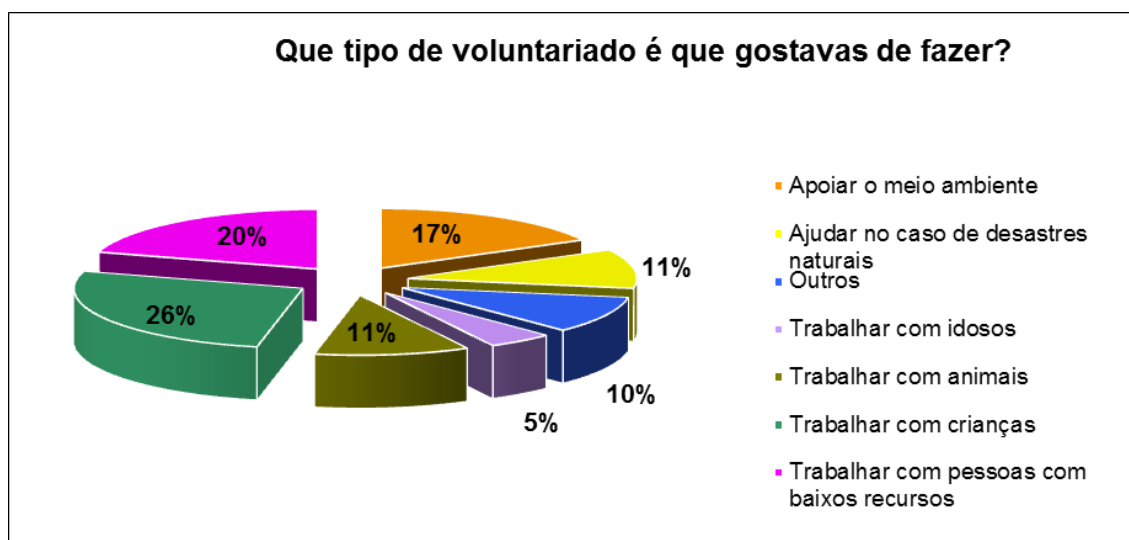
Com o objetivo de recolher dados mais concretos sobre a prática de voluntariado e a sua importância no âmbito laboral, o Universia, a rede de universidades presentes em 23 países ibero-americanos, e o Trabalhando.com, a comunidade laboral formada por uma ampla rede de sites associados, realizaram o seu terceiro questionário de emprego de 2014, que incidiu sobre a matéria de voluntariado.

O estudo revela que **51% do total dos jovens inquiridos já realizou algum tipo de voluntariado**. Os que nunca realizaram qualquer tipo de voluntariado, alegam que foi apenas por não terem encontrado ainda nenhum programa que fosse ao encontro das suas expectativas.



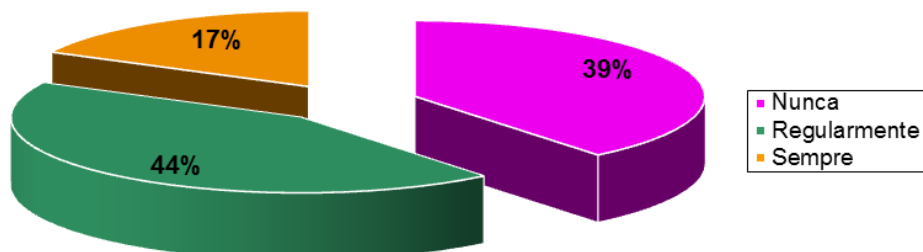
95% dos jovens estão interessados em fazer voluntariado, o que revela uma disponibilidade e sensibilidade dos jovens de hoje para este tipo de iniciativas.

Relativamente ao tipo de voluntariado que gostavam de fazer, 26% dos participantes neste estudo afirma que gostaria de trabalhar com crianças, enquanto que 20% revela desejar ter oportunidade de trabalhar com pessoas com baixos recursos.



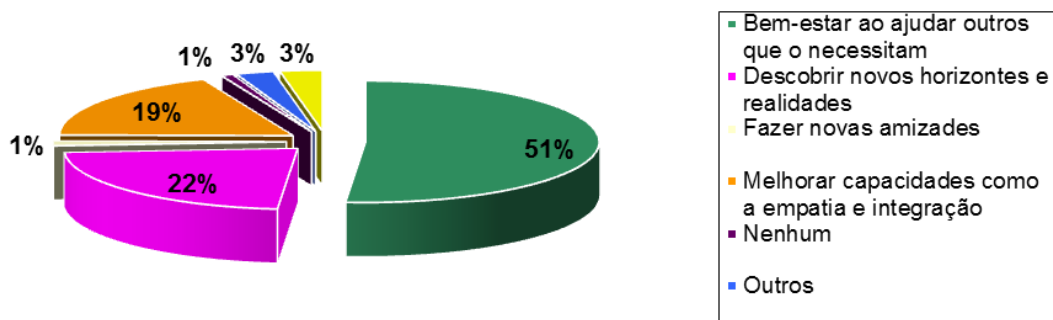
Relativamente à promoção de ações de voluntariado por parte das Universidades, 44% afirma que a sua universidade promove “regularmente” estas atividades; no entanto, e perante a questão se as empresas onde trabalham fomentam o voluntariado, 70% afirma que esta não é uma prática habitual na sua empresa.

A tua universidade incentiva e facilita o voluntariado entre os seus alunos?



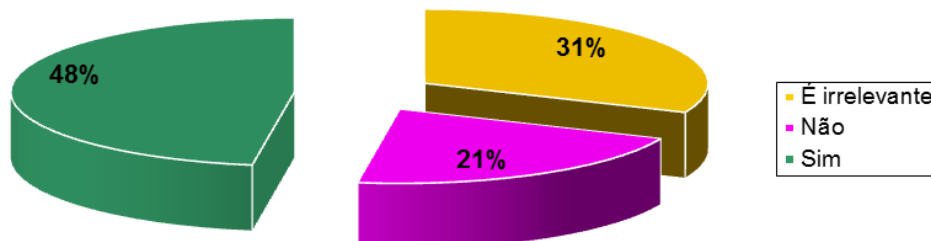
Quanto aos benefícios que poderão advir do voluntariado, 50% dos inquiridos afirma que o principal benefício reside em poder ajudar as pessoas que necessitam, seguido de 23% que considera que esta prática ajuda a descobrir novos horizontes e realidades, havendo ainda 19% de inquiridos que defende que o voluntariado melhora as capacidades de empatia e de integração.

Qual diria que é o principal benefício que uma pessoa obtém ao fazer um voluntariado?



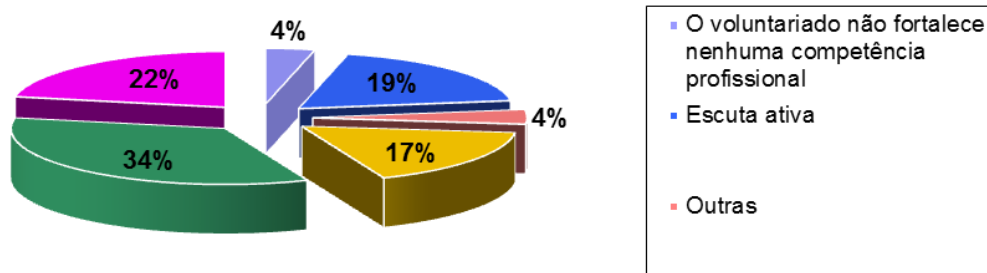
Relativamente à vantagem que o voluntariado representa quando se candidatam a um emprego, **48% considera tratar-se de uma mais-valia perante os que não têm essa experiência**, enquanto 31% considerou ser irrelevante.

No momento de procurar um emprego, acreditas que alguém que tenha realizado um voluntariado tem certa vantagem por quem não tenha feito?



No entanto, quando se analisam as competências laborais que o voluntariado proporciona, 34% considera que aumenta a “capacidade de resolução de problemas”, 22% sustenta que ajuda à “tomada de decisão”, e 19% que contribui para a “escuta ativa”. 17% dos inquiridos considera que a prática de voluntariado promove o “pensamento crítico”, e por último, 4% assinalou que o “voluntariado não contribui para aumentar as competências das pessoas”.

Qual destas competências laborais acredita que pode ficar mais fortalecida por um voluntariado?



Bernardo Sá Nogueira, Diretor-geral do Universia Portugal e do portal trabalhando.pt, salienta a importância deste estudo, “dado que revela a apetência geral dos jovens em fazer voluntariado, o elevado nível de compromisso que têm com a sociedade, para além de considerarem ser uma mais-valia na vida profissional no momento de se candidatar a um emprego”.

Participaram neste estudo 14165 pessoas, de 10 países: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Espanha, México, Peru, Portugal, Porto Rico e Uruguai. Entre os inquiridos, verifica-se que a presença feminina (59%) prevalece sobre a masculina (41%).

Quanto à idade, 60% tem mais de 27 anos, seguido de 32% entre 21 e 26 anos. O perfil da maioria dos entrevistados é universitário (35%), seguido de 25% que se encontra a frequentar um curso superior e 10% a frequentar um mestrado/pós-graduação/doutoramento.

Sobre a rede Universia

A Universia é a Rede de universidades mais importante da região ibero-americana, constituída por 1.290 universidades de 23 países que representam 16,8 milhões de estudantes e professores - 75% do coletivo total universitário ibero-americano. É uma referência internacional de relação universitária e conta com o mecenato do Banco Santander.

Eixos de atuação:

> Projetos Académicos: relacionados com a difusão do conhecimento e com a aproximação da universidade à empresa: publicações académicas, relatórios e estudos, MOOC's, inovação aberta, entre outros.

> Serviços Universitários: que promovem,

- o emprego e estágios profissionais para estudantes e recém-licenciados;
- a formação empresarial através do vínculo com a universidade e
- ações de marketing online dirigidas a jovens ibero-americanos.

Âmbito de atuação: Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Estados Unidos, Guatemala, Honduras, Nicarágua, México, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Porto Rico, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

Portugal é o oitavo país onde o Portal Universia foi lançado, a 2 de maio de 2002. Atualmente o Universia Portugal integra 28 Instituições de Ensino Superior, públicas e privadas, que representam no seu conjunto 76% do coletivo universitário português.

Para mais informação visite: www.universia.pt

Para mais informações por favor contactar:

Catarina Botto Pimentel – Tel. 213 262 092 | email: catarina.pimentel@santander.pt | www.universia.pt